



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

THIAGO DIAS DOS SANTOS

**A PRÁTICA DOCENTE: AO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

Porto Nacional / TO
2023

THIAGO DIAS DOS SANTOS

**A PRÁTICA DOCENTE: AO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me(a). Rafael Miranda Correi

Porto Nacional / TO
2023

RESUMO

O presente trabalho aborda o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no auxílio das práticas docente, com ênfase na educação no ensino médio. Trata também da formação dos professores quanto ao uso dessas ferramentas tecnológicas e de que forma possibilitam novas formas e métodos para o ensino aprendizagem dos alunos tanto no âmbito escolar, quanto familiar, social e cultural, visto que as inovações tecnológicas permitem um ensino com mais dinamismo, desde que os professores estejam preparados para inserção das TICs no ensino aprendizagem, aperfeiçoando suas práticas levando em conta o desenvolvimento dos discentes. O estudo tem como objetivo principal compreender a prática docente do professor quando à educação do uso dos aparelhos tecnológicos como as tecnologias digitais podem contribuir para os estudantes do ensino médio, Seguindo dos objetivos específicos que estão voltados em conhecer como ocorre o uso das TICs por alunos do ensino médio, descrever a prática docente em sala de aula quanto ao uso das TICs e identificar a prática do professor concernente ao uso das TICs e suas contribuições para a aprendizagem do aluno: Diante da problemática apresentada de que forma a prática docente pode contribuir para a educação de alunos do ensino médio quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação? Utilizamos a pesquisa bibliográfica a abordagem qualitativa e quantitativa. O aporte teórico está ancorado em autores, como, Lara, (2010), Miranda (2006), Silva (2010), entre outros. Percebemos que a educação por meio das ferramentas digitais torna realidade o sonho de muitos, educação do ser humano, resultante das inovações da tecnologia, bem como o desenvolvimento na história da humanidade. Neste sentido, esse trabalho perpassa-se pela importância do uso da tecnologia na prática docente, além de salientar a relevância do docente em buscar formação para poder desenvolver metodologias educacionais, e se tornar capaz de ser o mediador e orientador da aprendizagem. Concluímos que Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no auxílio das práticas docente, com ênfase na educação no ensino médio é de grande relevância, contribui para sociedade, dando condições ao sujeito na reconstrução do conhecimento e inclusão no mundo.

Palavras-chave: Chave: Docente. Tecnologias. Inclusão digital. Comunicação e Informação.

ABSTRACT

This work addresses the use of Information and Communication Technologies (ICTs) to assist teaching practices, with an emphasis on education in secondary education. It also deals with teacher training regarding the use of these technological tools and how they enable new forms and methods for teaching student learning both at school, family, social and cultural levels, as technological innovations allow for more dynamic teaching. , as long as teachers are prepared to insert ICTs into teaching and learning, improving their practices taking into account the development of students. The main objective of the study is to understand the teacher's teaching practice when it comes to educating the use of technological devices, how digital technologies can contribute to high school students, followed by specific objectives that are aimed at understanding how students use ICTs. of high school, describe the teaching practice in the classroom regarding the use of ICTs and identify the teacher's practice regarding the use of ICTs and their contributions to student learning: Given the problem presented, how teaching practice can contribute to the education of high school students regarding the use of Information and Communication Technologies? We used bibliographic research with a qualitative and quantitative approach. The theoretical support is anchored in authors such as Lara (2010), Miranda (2006), Silva (2010), among others. We realize that education through digital tools makes the dream of many, human education, resulting from technology innovations, as well as development in the history of humanity, a reality. In this sense, this work is permeated by the importance of using technology in teaching practice, in addition to highlighting the relevance of teachers seeking training to be able to develop educational methodologies, and becoming capable of being the mediator and guide of learning. We conclude that Information and Communication Technologies (ICTs) in assisting teaching practices, with an emphasis on education in secondary education, is of great relevance, contributing to society, providing conditions for the subject to reconstruct knowledge and inclusion in the world.

Key words: Key: Teacher. Technologies. Digital inclusion. Communication and Information.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	11
2.1 A importância das Tecnologias da Informação e Comunicação	12
2.2 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO E O USO DAS TECNOLOGIAS COMO VIÉS.....	14
3. METODOLOGIA	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1 A Importância da Tecnologia na Educação e a Formação dos Docentes -resultados da pesquisa.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
7. ANEXOS	25
Anexo 2- PROGRAMAS OS PROGRAMAS MAIS USADOS PELOS DOCENTES	26

1. INTRODUÇÃO

Entendemos que as tecnologias são um viés para a inclusão social na educação neste novo milênio, em que o uso das ferramentas da tecnologia da comunicação e informação (TI) tem sido um grande aliado para os alunos do ensino médio, pois, por meio das ferramentas digitais, o acesso a ações e informações tornare a realidade o sonho de muitos e possibilita a atualização voltada ao mercado de trabalho. A utilização das tecnologias digitais estimula os professores, facilita o seu cotidiano e amplia o conhecimento dos alunos do ensino médio e técnico. Com o tema,

A prática: ao uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino médio e técnico, surge a problemática: De que forma a prática docente pode contribuir para a educação de alunos do ensino médio quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação?

Para mostrar que a tecnologia da informação faz a diferença na aprendizagem dos estudantes, a pesquisa tem como objetivo geral compreender a prática docente do professor quando à educação do uso dos aparelhos tecnológicos como as tecnologias digitais podem contribuir para os estudantes do ensino médio, enquanto modalidade educacional que atende a educandos trabalhadores e sua inclusão social e digital. Os objetivos específicos são: conhecer como ocorre o uso das TICs por alunos do ensino médio, descrever a prática docente em sala de aula quanto ao uso das TICs e identificar a prática do professor concernente ao uso das TICs e suas contribuições para a aprendizagem do estudante.

Para alcançar os objetivos proposto, utilizamos a pesquisa de natureza bibliográfica de abordagem qualitativa e quantitativa. Levantamos os dados em artigos publicados em periódicos, livros em bibliotecas virtuais e outros. O aporte teórico está ancorado em autores, como, Lara, (2010), Miranda (2006), Silva (2010), Brasil (2008), entre outros autores.

Com este trabalho esperamos contribuir para interação com o contexto natural, social, visto que, todo processo de aprendizagem requer a condição de sujeito participativo, envolvido, motivado, e ativo na desconstrução e reconstrução do conhecimento.

O trabalho está organizado da seguinte forma: na primeira seção, apresentamos

uma breve reflexão sobre o uso das tecnologias no ensino médio e técnico, em seguida discutimos a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação. Posteriormente, apresentamos as práticas pedagógicas no ensino médio técnico e o uso das tecnologias como viés, após, apresentamos os procedimentos metodológicos para a elaboração da pesquisa e, por último, apontamos os resultados e discussão e considerações finais.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Globalização, o contínuo avanço tecnológico e as mudanças na sociedade tornam necessária a adaptação ao novo cenário globalizado tecnológico. Dado que há uma evolução constante das tecnologias cada dia mais essenciais na vida das pessoas.

O uso das tecnologias na Educação do ensino médio requer planejamento adequado e profissional preparados para oferecer atividades práticas, experimentação, ou seja, utilizar essas ferramentas para o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.

Para confirmar isso, Libâneo (2001), afirma que:

A escola é uma instituição que apresenta unidade em seus objetivos sócio-políticos e pedagógicos, interdependência entre a necessária racionalidade no uso dos recursos (materiais e conceituais) e a coordenação de esforço humano coletivo. (LIBÂNEO, 2001, p. 86).

Assim, a diversidade de recursos tecnológicos pode proporcionar aos professores e estudantes variadas maneiras de ensinar e aprender. Portanto, essa questão vem nos mostrar o quanto os professores estão inovando em relação aos aplicativos e ferramentas utilizados em suas aulas.

Para Schlickmann e Schmitz (2018):

O fato é que tudo evolui: e, no ritmo em que a sociedade evoluiu a educação precisaria estar mais à frente, inovando e ampliando para cumprir a sua que transforme os educandos e os educadores, tendo o desafio de construir e reconstruir conteúdos com metodologias que proporcionem aos alunos e aos professores um maior encantamento e envolvimento no processo de construção dos conhecimentos. (SCHLICKMANN; SCHMITZ, 2018, p. 04).

Certamente, neste novo cenário tecnológico, o papel do professor está mudando, seu maior desafio é reaprender a aprender. Compreender que não é mais a única fonte de informação, o transmissor do conhecimento, aquele que ensina, mas aquele que faz aprender, tornando-se um mediador entre o conhecimento e a realidade. A apropriação tecnológica é uma construção de conhecimento, desde que o estudante se sinta desafiado a buscar.

Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, a telemática traz novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e

interpretar o que escreve. Forma esta que se associa, ora como causa, ora como consequência, a um pensar diferente. (FRÓES apud LOPES, 2009, p.8).

Diante desses aspectos, é fundamental que a escola repense a sua forma de atuação e a qualificação dos profissionais envolvidos no processo de ensino, dado que é papel da escola conhecer e atuar com os aparatos tecnológicos, pois precisa estar preparada para orientar os alunos, no sentido de como utilizar os recursos tecnológicos.

Se a escola não possibilita a utilização das tecnologias em sala de aula, não é por isso que os alunos continuarão não usando, pois, ao atravessar o portão da escola, quase todos eles têm acesso a esses recursos tecnológicos como celular, computador e outros, seja em sua própria casa, nas ruas ou em um outro espaço qualquer (LARA, 2010, p. 05).

Os jovens de classes populares informam que têm acesso à internet em casa de amigos, na escola, no trabalho e em espaços como os *cyber* cafés e quiosques de acessos pagos (as chamadas *lan houses*), hoje muito mais disseminados nas comunidades de baixa renda do que nas áreas mais privilegiadas das cidades. (MAMEDE-NEVES; DUARTE, 2008, p. 779).

Dentro de uma concepção construtivista, a apropriação tecnológica também é um processo de construção de conhecimento, e a escola deve criar meios de motivar o aluno a buscar, a querer aprender.

2.1 A importância das Tecnologias da Informação e Comunicação

O uso das tecnologias na no ensino médio e técnico não é uma tarefa assim tão fácil, pois impõe mudanças no processo ensino e aprendizagem, professores e alunos precisam se adaptar a essas ferramentas novas, que abrem um horizonte mais amplo em relação à informação, ao conhecimento, à criticidade, já que possibilitam o acesso a diversos matérias, inúmeros pontos de vista, vários debates e discussões, o favorece o desenvolvimento da autonomia, o aprender a aprender. No caso de estabelecer sua ligação com ensino médio e técnico, significa romper com a concepção de uma educação voltada para tecnologia de informação e comunicação os meios, que hoje são digitais, de difusão, transmissão e recepção de informação no intuito comunicativo, isto é, interação e troca de dados., e apontar para a formação de um cidadão crítico e participante do seu tempo.

O progresso científico e tecnológico que não responde fundamentalmente aos

interesses humanos, às necessidades de nossa existência, perde, para mim, sua significação [...] Não se trata, acrescentemos, de inibir a pesquisa e frear os avanços, mas de pô-los a serviço dos seres humanos. A aplicação de avanços tecnológicos com o sacrifício de milhares de pessoas é um exemplo a mais de quanto podemos ser transgressores da ética universal do ser humano e o fazemos em favor de uma ética pequena, a do mercado, a do lucro (FREIRE, 1996, p. 147-148).

Compreendemos que educação tecnológica é uma necessidade, pois as tecnologias avançam e modernizam-se rapidamente, e cada vez mais a sociedade se torna tecnológica, portanto, incluir os estudantes do ensino médio no mundo digital é uma necessidade para o hoje e, ainda mais urgente se pensarmos no amanhã, dado que “convive-se com antigas tecnologias, mas não se abre mão das novas em todos os campos da vida social e cuida-se de evitar que novas exclusões sejam processadas” (BRASIL, 2008, p. 18).

Importa destacar que o uso das tecnologias da informação e comunicação e os meios de usar, no contexto social mudam, além da forma de agir, o modo de viver e de se relacionar do indivíduo. Nesse cenário, a escola tem o papel fundamental de fomentar o uso das tecnologias de forma a não reproduzir a exclusão, mas favorecer a inclusão social aos estudantes, para que tenham acesso às tecnologias e as usem a seu bem como qualquer outro cidadão.

Segundo Miranda (2006), em praticamente todos os ambientes do convívio humano, escola, trabalho e lazer, a tecnologia está presente. Tais ferramentas são utilizadas para facilitar o trabalho e ensino. Antes era apenas um suporte, hoje são indispensáveis até às atividades mais simplórias. A escola as usa como apoio educacional, porém sua importância vai, além disso. É agora imprescindível porque:

O meio em que vivemos está permeado pelo uso de técnicas e recursos tecnológicos, sendo alguns interiorizados de tal modo que já nem são lembrados e/ou considerados como tal, tornando praticamente impossível estudar o homem e seu meio sem considerá-los (MIRANDA, 2006, p. 11).

Embora o indivíduo possa aprender interagindo com objetos e com as pessoas, a complexidade do mundo acaba demandando que ele procure ajuda para formalizar aquilo que faz intuitivamente, e a escola tem esta função. No entanto, grande parte do encantamento de aprender sem ser formalmente ensinado desaparece.

A Educação precisa ir além, buscar metodologias com o uso das tecnologias de informação e comunicação de modo a mediar, incentivar os estudantes na busca pelo conhecimento, a gerenciar a própria aprendizagem, ao letramento digital. Para que

organize essa aprendizagem Kenski (2015) afirma que:

É necessário que os estudantes ganhem autonomia em relação às suas próprias aprendizagens, que consigam administrar seus tempos de estudos. É preciso que se organizem novas experiências pedagógicas em que as Tecnologias de informação e comunicação possam ser usadas em processos cooperativos de aprendizagem, em que se valorizem o diálogo e a participação permanente de todos os envolvidos no processo. (KENSKI, 2015, p. 88).

O uso de computadores, laboratórios de informática e salas multimídias facilitam o processo ensino e aprendizagem, porém a questão é como essas ferramentas estão sendo trabalhadas, uma vez que estas devem ser usadas em prol do estudante, voltadas a sua vida pessoal e profissional com resultados positivos intelectual e socialmente. Sendo assim, é função do professor escolher quais as melhores formas de trabalhar com as ferramentas tecnológicas na sua utilização em cada momento do processo educacional.

2.2 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO E O USO DAS TECNOLOGIAS COMO VIÉS

Os professores, por meio das práticas pedagógicas no ensino médio e técnico, assumiram a responsabilidade de trabalhar para a construção da identidade de sujeitos capazes de agirem e falarem, de desenvolverem o pensamento político e crítico, essencial para interferir nos processos históricos e modificar sua realidade de exclusão social (SILVA; BURGOS, 2010).

Nesse sentido, a escola é moldada de acordo com as necessidades da sociedade, diante deste papel o ensino com o uso destas ferramentas tecnológicas assume como base o direito individual do cidadão e dever do Estado, podendo conceituá-la como:

Um processo e experiências de ressocialização através dos conhecimentos escolares orientados, com fins de obter o crescimento e a consolidação das capacidades individuais e coletivas dos sujeitos populares perante a promoção e recriação de valores, a produção, apropriação e aplicação de conhecimentos que permitam o desenvolvimento de propostas mobilizadoras capazes de colaborar para a transformação da realidade natural e cultural dos sujeitos envolvidos (SOUZA, 2007, p. 176).

Se estas formas de transformação emergentes têm contribuído para tornar as sociedades letradas mais complexas, há que ser examinado, com diferentes perspectivas teórico-metodológicas, as principais modificações promovidas nas atividades linguístico-cognitivas dos usuários, a partir das inovações tecnológicas.

A escola não pode ficar alheia ao universo informatizado se quiser, de fato, integrar o estudante ao mundo que circula, permitindo que ele seja um indivíduo autônomo e apto a enfrentar as rápidas mudanças que a tecnologia vem impondo à contemporaneidade.

Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral no planejamento e realização de apresentações públicas: realização de entrevistas, debates, seminários, apresentações teatrais etc. Trata-se de propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido e fato, pois é descabido treinar um nível mais formal da fala, tomado como mais apropriada para todas as situações. A aprendizagem de procedimentos apropriados de fala e de escrita, em contextos públicos, dificilmente ocorrerá se a escola não tomar para si a tarefa de promovê-la (BRASIL, 2002, p.25)

A escola hoje passa por grandes mudanças tecnológicas, e o sucesso da integração das TIC na escola deve passar por uma estratégia de amplo alcance, cujas linhas de orientação devem assentar em três vetores: no contexto do projeto curricular, no conhecimento disponível e o pensamento do professor e inserir-se numa política de renovação pedagógica da escola.

Na educação do ensino médio e técnico, para proporcionar desenvolvimento de habilidades apropriadas de fala e de escrita, em contextos públicos, a escolha de metodologias, a prática pedagógica com o uso das tecnologias é vitais para alcançar aprendizagem de qualidade e satisfatória. Para Silva e Yabuta (2015),

Quando pensamos em Jovens e Adultos, percebemos que a tecnologia é um viés para a inclusão social na educação dos mesmos. Através dela, o acesso a ações e informações torna-se possível, assim como possibilita a atualização voltada ao mercado de trabalho, seja qual for a área de atuação. (SILVA E YABUTA, 2015, p. 11).

Trabalhar educação tecnológica com alunos do ensino médio e técnico é proporcionar a eles um novo conceito de vida, seja profissional ou pessoal, assim os aparatos tecnológicos devem ser introduzidos ao trabalho do professor de modo a favorecer a aprendizagem na Educação destes estudantes que realmente proporcione a inclusão social.

Todos os sujeitos se veem diante de um novo mundo de informações e linguagens/ferramentas do ambiente virtual multimídia, mas mesmo a apreensão desigual dessas linguagens/ferramentas do fazer este mundo inclui a todos, sem escolha, com diferentes graus de acesso: códigos de barras, cartões eletrônicos, celulares estão na realidade cotidiana, mesmo quando se é levado a pensar no conceito que mais uma vez, ameaça o direito: o da exclusão digital (BRASIL, 2008, p. 18).

Os recursos tecnológicos permeiam todos os espaços sociais, e “como as

tecnologias estão em permanentes mudanças, a aprendizagem por toda a vida torna-se consequência natural do momento social e tecnológico em que vivemos” (KENSKI, 2007, p. 32). Assim, não proporcionar o conhecimento a esses recursos aos alunos do ensino médio e técnico faz com que estes estudantes, fiquem alienados aos seus direitos, ao direito de cidadania. Então, é papel da escola, do professor, ofertar um ensino que prepare para a vida, para avultar o conhecimento, de modo a desenvolver a compreensão de que a cada um cabe buscar informações, analisá-las criticamente, apoderar-se delas para integrar, relacionar, interagir nesse mundo cada vez mais cheio de códigos, de máquinas, de tecnologias. Segundo Declaração de Hamburgo,

O desenvolvimento de novas tecnologias, nas áreas da informação e comunicação, traz consigo novos riscos de exclusão social para grupos de indivíduos e de empresas que se mostram incapazes de se adaptar a essa realidade. Uma das funções da educação de adultos, no futuro, deve ser o de limitar esses riscos de exclusão, de modo que a dimensão humana das sociedades da informação se torne preponderante (UNESCO, 1997, p. 26).

Os desafios devem ser enfrentados para incluir ao processo ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino médio e técnico os recursos tecnológicos, dado que esse processo favorece o crescimento pessoal desses estudantes, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades para utilizar as novas tecnologias, tornando-os aptos a enfrentarem o mundo tecnológico. De acordo com Tajra (2008, p. 09), “ao conhecer e utilizar as tecnologias, o estudante supera as barreiras impostas pela idade e passa a se sentir incluído na sociedade do conhecimento”.

Para Oliveira Neto (2009, p. 62), “as formas de ensino e aprendizado, na relação do estudante com seu professor, devem ser repensadas”. O professor deve entender que necessita mediar o acesso do estudante à informação que a contemporaneidade lhe traz, que deve provocar e sensibilizar e ser o facilitador na procura do estudante pela construção do próprio conhecimento.

A melhor maneira de incluir e transformar o uso das tecnologias na educação no ensino médio e técnico, e deixamos claro que isso é somente uma ideia, é defender a abordagem de temas com significado para os estudantes, apresentando como proposta o diálogo em torno das dificuldades dos estudantes com o uso das práticas pedagógicas como viés, contribuir para a formação de um indivíduo mais engajado e atuante na sociedade em que os avanços tecnológicos crescem a cada dia.

3. METODOLOGIA

A pesquisa realizada na Instituto Federal Campos Araguaatins-TO, teve como ponto norteador compreender a prática docente do professor quando à educação do uso dos aparelhos tecnológicos como as tecnologias digitais podem contribuir para os estudantes do ensino médio. Nesse intuito, o levantamento foi feito através de um questionário com 17 perguntas aos professores do ensino médio e técnico. A metodologia usada na presente pesquisa, em um primeiro momento, baseia-se em referencial teórico, elaborada através de livros, artigos, revistas especializadas em educação, em sites científicos na internet. Em posse dessa bagagem teórica, foi elaborado um questionário, em que as primeiras questões se referem ao tempo de atuação e escola na qual atuam. No geral, foi constatado que os docentes com mais tempo de atuação relataram mais dificuldade em fazer uso da tecnologia

A pesquisa foi realizada preferencialmente para detectar nossa problemática: de que forma a prática docente pode contribuir para a educação de alunos do ensino médio quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação? Entendemos ser de suma importância a realização dessa pesquisa, uma vez que acreditamos em poder trazer reflexões pertinentes sobre o tema que possam contribuir significativamente com novas discussões sobre a educação, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no auxílio das práticas docente, com ênfase na educação no ensino médio.

Diante disso, em um segundo momento, foi colocada em prática a pesquisa de campo elaborado a partir da literatura estudada e dos objetivos da pesquisa, onde elaborou-se um questionário impresso composto por 17 questões. Dentre as questões que compunham o questionário, 12 eram fechadas do tipo múltipla escolha, 3 eram abertas do tipo dissertativa permitindo, assim, a realização de análises qualitativa e quantitativas. O questionário foi aplicado entre os dias 30 de novembro a 15 dezembro, mediante a entrevista individual.

No entanto, o presente estudo apresenta uma pesquisa que, segundo Marconie Lakatos, apud Menga (2006, p. 18), “se desenvolve numa situação natural; é rica em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”. Compreender a prática docente do professor quando à educação do uso dos aparelhos tecnológicos como as tecnologias digitais podem

contribuir para os estudantes do ensino médio e técnico enquanto ao uso de ferramentas tecnológicas é inclusão social e digital destes estudantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A Importância da Tecnologia na Educação e a Formação dos Docentes - resultados da pesquisa

A partir das observações realizadas no interior da escola campo, foi possível compreender a importância o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no auxílio das práticas docente, com ênfase na educação no ensino médio, apresenta-se como uma atividade desafiadora dentro do processo de ensino é aprendizagem.

Com base nas observações realizadas durante as investigações realizadas por meio da aplicação dos questionários destinados aos professores dessa modalidade de ensino, tornou-se possível considerar que o perfil dos alunos presentes nessas turmas é heterogêneo tanto no comportamento quanto na aprendizagem dos conteúdos propostos pela grade curricular.

Em conversa informal, mas relevante na construção desta análise, fora questionado aos professores como poderia ser traçado o perfil dos estudantes de sua turma com relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Os entrevistados foram enfáticos ao responder que grande parte dos alunos apresenta de um modo geral habilidades para manuseio destas ferramentas.

Foram interrogados aos professores, se os docentes possuíam, computador ou notebook, e e-mail, todos os respondentes relataram que possuem e-mail e notebook, mas, geralmente encontram dificuldades em manusear os programas. Nesse sentido, os docentes ao responder o questionário referente sobre saber acessar a internet e realizar pesquisas, todos afirmaram que acessam em diferentes lugares (casa, escola e trabalho, usando celulares, computadores e tablete ou notebook) para realizar várias pesquisas de diferentes assuntos e conteúdo.

Sendo assim, fez-se necessário verificar-se aos docentes quais os programas que eles sabem usar. Das respostas obtidas, 10 respondentes declararam ter conhecimento no programa Windows, 8 no programa Word, 5 no programa Excel, e 7

no programa Powerpoint. Com base nesses resultados obtidos percebe-se que os docentes utilizam mais os programas Word e Windows. Pois conforme relatos esses programas são mais acessados para elaboração de provas escritas e trabalhos. Os docentes ressaltam a grande contribuição dos recursos tecnológicos para a aprendizagem, como o uso de imagens, gráficos e textos que deixa os textos mais claros e acessíveis.

Nesse contexto fez-se necessário verificar refere-se a falta de conhecimento no uso das TICs. Os respondentes podiam escolher mais de uma alternativa dentre as opções: a) Falta de conhecimento, b) Insegurança, c) Infraestrutura das escolas (falta de equipamentos, manutenção). Das respostas obtidas 10 respondentes declaram falta de conhecimento no uso das TICs, 10 declaram insegurança, e 8 declaram (com receio) que uma das dificuldades no uso das TICs é a infraestrutura das escolas (falta de equipamento e manutenção dos mesmos). É importante ressaltar que a falta de conhecimento no uso das tecnologias, causa certa insegurança na hora de usar essa ferramenta a favor da aprendizagem, pois a maioria dos docentes não possui formação na área, ou seja, o uso da tecnologia, por eles, sendo feito apenas de forma simples adquirida no manejo diário). Neste cenário, o processo de ensino aprendizagem deve ser planejado e executado com o objetivo atender ao princípio da adequação de metodologias e recursos didáticos à realidade cultural e subjetiva deste grupo.

Para Lara (2010, p. 05),

A aprendizagem resulta da interação entre as estruturas do pensamento e o contexto social num processo de construção pela ação do sujeito sobre o objeto a ser conhecido. Diante desses aspectos, é fundamental que a escola repense a sua forma de atuação e a qualificação dos profissionais envolvidos no processo de ensino.

Com foco na inclusão digital, entretanto, é necessário que haja educação para que a informação acessada seja transformada em conhecimento. As escolas devem estar em sintonia com as competências exigidas pela atual sociedade e mudar a sua forma de ensinar. A presença de laboratórios de informática com conexão com a Internet não garante a inclusão digital. A falta de capacitação de professores e a falta de políticas educacionais fazem com que estes recursos não sejam utilizados e acabem sucateados dentro de uma sala fechada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo inicial de compreender a prática docente do professor quando à educação do uso dos aparelhos tecnológicos como as tecnologias digitais podem contribuir para os estudantes do ensino médio e técnico. Para investigar tais resultados foi elaborado um questionário impresso a partir da literatura estudada e dos objetivos da pesquisa, composto por 17 questões. Dentre as questões que compunham o questionário, 12 eram fechadas do tipo múltipla escolha, 3 eram abertas do tipo dissertativa permitindo, assim, a realização de análises qualitativa e quantitativas. O questionário foi aplicado entre os dias 30 de novembro a 15 dezembro, mediante a entrevista individual.

Com os resultados obtidos percebeu-se que uma dentre várias as dificuldades encontradas pelos docentes no uso das TICs, é a falta de conhecimento ainda é algo que tem causado algumas dificuldades por parte da maioria dos educadores.

Entendemos que, no ensino médio e técnico, deve-se incluir a tecnologia e trabalhar com elas, mas para isso o profissional da educação deve buscar meios que conduzam, de forma assertiva, a proporcionar um ambiente em que os estudantes possam desenvolver uma aprendizagem significativa.

É notório o crescimento do uso da internet no Brasil hoje 70% da população está conectada. Ao contrário de anos atrás, as classes D e E agora têm acesso à internet, escolas contam com laboratórios de informática e as pessoas por menos favorecidas que sejam investem em equipamentos como computador ou celular para engajar nesse mundo da comunicação e informação. Neste contexto, é função do docente pensar nos estudantes do ensino médio e técnico como sujeito com direitos à ascensão social, como sujeito autônomo, agente da sua aprendizagem, daí a necessidade de inserir esse estudante no mundo tecnológico de modo, a saber, usar a seu favor toda essa tecnologia, assim poder mudar a sua realidade social.

Partindo deste pressuposto, faz-se necessário afirmar que este estudo não tem a pretensão de bastar-se por si só, entretanto, espera-se que ele possa servir como fonte de pesquisa e estudo para os leitores no fortalecimento e aquisição de novos conhecimentos e significados e, ao mesmo tempo, estimular a curiosidade e, conseqüentemente, a busca de novas fontes de informações, capazes de suprir as necessidades essenciais dos saberes e na construção e aprimoramento dos

conhecimentos relacionados às contribuições das tecnologias digitais para o ensino médio e técnico dentro do ensino e aprendizagem que atende a educandos trabalhadores e sua inclusão social e digital.

Os educadores precisam ter em mente que trabalham com o material mais precioso do mundo “os seres humanos” e que suas qualidades estão exatamente ligadas ao fato de serem pessoas únicas, de pensarem, construir e reconstruírem suas vidas e atitudes independentemente do querer e das possibilidades do outro. Mas se as diferenças que os rodeiam forem consideradas e niveladas, por consequência, será perdido todo o trabalho de inclusão, dando fim a qualquer possibilidade de interação e igualdade, acabando por gerar as dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Documento Base Nacional Preparatório a VI CONFINTEA**. Brasília. MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, LDB 9.394/1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: introdução. Brasília: MEC/SEF/COEJA, 2002, v. 3, p.240.

BRASIL. **Decreto Nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1997.
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>. Acessado em: 25 set. 2021.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9394 de 1996). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acessado em: 01 out. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

FRÓES, Jorge R. M. **Educação e Informática**: A Relação Homem/Máquina e a questão da Cognição – <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/txtie4doc.pdf>. 10.11.2021.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2002.

LARA, P. J. **Os Desafios da Educação de Jovens e Adultos na Sociedade da Informação**. 2010. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/pedro.pdf. Acessado em: 16 set. 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. 2015.

LARA, P. J. **Os Desafios da Educação de Jovens e Adultos na Sociedade da Informação**. 2010. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/pedro.pdf. Acessado em: 16 out. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola Pública**: A Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos. São Paulo/SP. Editora Loyola, 2001

MAMEDE-NEVES, M. A. C.; DUARTE, R. **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola**. Educ. Soc., v. 29, n. 104 - Especial, p. 769-789, out. 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**; pesquisa qualitativa. 8 ed. São Paulo: Atlas S.A. 2001.

MIRANDA, M. C.; MACHAON, R. F. G. Uma Proposta De Inclusão Digital Com Alunos Da Educação De Jovens E Adultos. **Anais do II Seminário de Pesquisa do NUPEPE** Uberlândia/MG p. 532-544 21 e 22 de maio 2010.

OLIVEIRA NETTO, **A Novas tecnologias & universidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SANTOS, Flávia Andréa dos. **O professor e as tecnologias digitais na educação de jovens e adultos**: Perspectivas, possibilidades e desafios. 2016.

SANTOS, J. D. A; ROSA, A. C.; MELO, A. K. D. O uso das tecnologias na Educação de Jovens e adultos: reflexões sobre um relato de experiência. **3º simpósio educação e comunicação – infoinclusão**: Possibilidades de ensinar e aprender. 17 a 19 de setembro de 2012.

SILVA, A. C.; BURGOS, M. P. **Inclusão digital na EJA - trilhando os caminhos da autonomia**. In: I Congresso Internacional da Cátedra UNESCO de educação de jovens e adultos, 2010, João Pessoa. I Congresso Internacional da Cátedra UNESCO de educação de jovens e adultos. João Pessoa: Editora Universitária, 2010. Disponível em: <http://www.catedraunescoeja.org/GT12/COM/COM012.pdf> acessado em: 19 set. 2021.

SOARES, L. (Orgs). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOUZA, J. F. E. **A educação popular**: Quê? uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife: Bagaço, 2007.

SCHLICKMANN, L.; SCHMITZ, L. L. **DA ESCOLA TRADICIONAL Á ESCOLA CONTEMPORÂNEA**: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR. 2018. Disponível em: <http://faifaculdades.edu.br/eventos/SEMIC/6SEMIC/arquivos/resumos/RES27.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021

TAJRA, S. F. **Informática na Educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8 ed. São Paulo: Érica, 2008.

UNESCO. **Declaração de Hamburgo sobre Educação de adultos** – V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos/ V CONFINTEA. 1997. Disponível em: <http://www.education,unesco.org/confinetea>. acessado em: 19 set. 2021.

7. ANEXOS

Anexo 1- Questionário

1) Nome: _____

2) Idade: _____

3) Formação: _____

4) Instituição De Ensino Em Que Trabalha?

3) Tempo De Atuação Na Educação:

4). Possui Computador? () Sim () Não

5) Sabe Acessar a Internet? () Sim () Não

6) Tem e-mail? () Sim () Não

7) Costuma realizar pesquisas? () Sim () Não

8) Sabe acessar programas, fazer conexões com outras mídias? () Sim () Não

09) Como você avalia seu conhecimento em informática? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim

10) Como Classifica O uso deste conhecimento? () Usa bastante () Mais ou menos () Usa pouco.

11) Assinale Os programas que sabe usar:

() Windows () Movie Maker () Word () Media Player () Excel () Powerpoint

12). Recebeu capacitação para o uso das tecnologias? () Sim () Não

13). Utiliza os recursos tecnológicos em sala de aula? () Sim () Não

14). Considera Importante O Uso Das Tecnologias Na Sala De Aula? Justifique?

16). Quais as dificuldades encontradas no uso das tecnologias, na sua prática docente? (Pode assinalar mais que uma alternativa) () Falta de Conhecimento () Insegurança () Infraestrutura das escolas (Falta de equipamentos, manutenção)

16) Registre uma prática docente com o uso da tecnologia:

17). Qual a contribuição que os recursos

Anexo 2- PROGRAMAS OS PROGRAMAS MAIS USADOS PELOS DOCENTES

PROGRAMAS	OS PROGRAMAS MAIS USADOS PELOS DOCENTES
WINDOWS	10 Docentes
WORD	10 Docentes
EXCEL	5 Docentes
POWERPOINT	7 Docentes

Anexo 2- Tabelas de compilação de resultados

Dificuldades no uso das Tecnologias	Total de docentes
FALTA DE CONHECIMENTO	10 Docentes
INSEGURANÇA	10 Docentes
INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS (FALTA DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO)	8 Docentes